

# NOSSAS OM: O HOSPITAL DE GUARNIÇÃO DE JOÃO PESSOA

*Estabelecimento militar de saúde, referência para a capital paraibana, conhecida como a “Porta do Sol”, o Hospital de Guarnição de João Pessoa foi criado em 25 de outubro de 1995, proporcionando, atualmente, atendimento médico e odontológico em quase todas as especialidades, para cerca de 15.000 usuários das Forças Armadas.*



## RESUMO HISTÓRICO

O embrião do Hospital de Guarnição de João Pessoa (HGuJP), na Paraíba, surgiu em 1958, quando foi criado o Posto Médico do Comando do 1º Grupamento de Engenharia de Construção (1º Gpt E Cnst), que recebeu o nome do Marechal Médico **José Vieira Peixoto**. Apesar de ser “apenas” um Posto Médico, era dotado de Centro Cirúrgico e Maternidade, onde nasceram vários cidadãos pessoenses. Naquela época, também foi organizado o Serviço de Assistência Social (SAS), que vem sendo cada vez mais conceituado pela Força Terrestre, principalmente hoje, com o Programa de “Valorização da Vida”.

Em 1979, foi firmado o convênio com o Instituto Nacional de Assistência Médica da Previdência Social (INAMPS). Devido a essa parceria, houve um crescimento significativo das especialidades e do movimento do Posto Médico, culminando por despertar a atenção do então Diretor de Saúde do Exército, para a necessidade de transformá-lo em hospital.

Foi assim que, por meio da Portaria Ministerial nº 076, de 25 de outubro de 1995, o então Ministro de Estado do Exército, **Zenildo Zoroastro de Lucena**, criou o HGuJP, vinculado administrativamente ao 1º Gpt E Cnst, com todos os seus profissionais oriundos dos quadros do Exército, passando a atender, prioritariamente, os militares da Guarnição de João Pessoa e mantendo convênio com o Sistema Único de Saúde (SUS), apenas nas áreas de Radiologia, Ginecologia e Pediatria.

Em 29 de março de 1996, data de seu aniversário oficial, foi inaugurado o Hospital, que adquiriu autonomia administrativa em 1998.

## ESTRUTURA ATUAL

Nesses 21 anos de vida, o HGuJP recebeu e continua a ostentar o título de “Hospital Amigo da Criança”, outorgado pelo Fundo das Nações Unidas para a Infância (UNICEF). Atualmente, está para receber do Ministério da Saúde, o título de “Hospital Amigo da Mulher”, conforme a última visita de inspeção técnica, realizada em novembro de 2016.


É classificado, pela Diretoria de Saúde do Exército, como Hospital de Guarnição Tipo II, com capacidade para atendimento médico, odontológico e farmacêutico, nas especialidades básicas. Contudo, as demandas do seu dia a dia e o aumento significativo de seus usuários, hoje totalizando 14.500, do Exército, da Marinha

e da Aeronáutica, transformaram-no em um grande hospital, que conta com quase todas as especialidades médicas e odontológicas, além de exames laboratoriais e de imagem de expressiva importância. Passou a ser hospital de referência para a cidade, principalmente pelo elevado padrão técnico e científico de seus integrantes, servindo de atrativo para os profissionais de saúde das diversas áreas existentes: Medicina, Enfermagem, Odontologia, Farmácia e Bioquímica, Fisioterapia, Fonoaudiologia, Psicologia, Nutrição e Assistência Social. Hoje, a maioria de seus 167 profissionais “de branco”, são oficiais e praças, temporários e voluntários, da Guarnição de João Pessoa.

O Sistema de Triagem Médica do HGuJP também é referência para o Exército Brasileiro. Implantado em 2015 e acompanhado de um agendamento de consultas “aberto”, sem filas de espera, vem servindo de base para novos modelos de atendimento médico-hospitalar, como o ABAS – Atendimento Básico de Saúde, que está sendo criado em Brasília. Uma equipe de profissionais médicos, psicólogos e assistentes sociais realiza o primeiro atendimento aos usuários, sob a forma humanizada de “acolhimento”, procurando entender as queixas e orientar os pacientes quanto ao rumo de seus tratamentos. A intenção é trazê-los de volta para os hospitais militares, pois, com o tempo, e pelas dificuldades de marcação de consultas, eles terminaram por evadir-se e passaram a ser acompanhados, clinicamente, por profissionais de saúde autônomos (PSA), ou procurado organizações civis de saúde (OCS). O segredo é conhecer os pacientes e evitar que desenvolvam patologias graves, ou aliviar as já existentes, impedindo que evoluam ao ponto de necessitarem de intervenções de maior porte. Graças ao trabalho desenvolvido no HGuJP, a resposta e a aceitação têm sido excelentes, e o Sistema vem recebendo 80% de aprovação e de satisfação por parte dos usuários.

O sucesso e o brilho alcançados pelo HGuJP são motivo de imenso orgulho. O lema do Hospital é: “curando algumas vezes, aliviando frequentemente e confortando sempre!”

Desse modo, será mantida sempre acesa a chama do espírito do Patrono do Serviço de Saúde do Exército Brasileiro, o General de Brigada Médico **João Severiano da Fonseca**:

*“Amo as glórias da minha profissão, as únicas a que posso e devo aspirar. Nossos triunfos não os obtemos na praça pública diante da multidão que aplaude, mas lá na alcova secreta, onde geme a criatura”.* 

# HOMENAGEM AO CAPITÃO RIBAMAR JUVINO BANDEIRA NA 7ª REGIÃO MILITAR

## RESUMO DA TRAJETÓRIA MILITAR-DESPORTIVA

**N**ascido no dia 30 de setembro de 1961, no município de Paulista, em Recife (PE), o Capitão Bandeira incorporou como recruta em 1980, no 7º Grupo de Artilharia de Campanha (7º GAC), sediado em Olinda (PE). No ano seguinte, engajou com a Qualificação Militar Rádio-Operador nessa mesma unidade.

Em 1982, disputou o Campeonato Mundial de Pentatlo Militar em Buenos Aires, Argentina. Em 1984, participou do Campeonato de Pentatlo Militar na Holanda, sagrando-se vice-campeão por equipes.

Após concluir o Curso de Infantaria da Escola de Sargentos das Armas, em Três Corações (MG), serviu nas seguintes organizações militares: 14º Batalhão de Infantaria Motorizado – Jaboatão dos Quararapes (PE), Comando de Fronteira do Solimões – 8º Batalhão de Infantaria de Selva – Tabatinga (AM), Companhia de Comando do Comando Militar do Nordeste – Recife (PE), Academia Militar das Agulhas Negras – Resende (RJ), 8ª Delegacia do Serviço Militar – Caruaru (PE), Comando Militar do Oeste – Campo Grande (MS) e 7ª Região Militar – Recife (PE).

Condecorado com a Medalha do Mérito Desportivo, em 1994, foi considerado o melhor pentatleta do mundo pela revista do Conselho Internacional do Desporto Militar. Em 2004, foi designado monitor de pentatlo militar nas Escolas de Formação das Forças Militares da Colômbia. Atualmente, serve no Comando da 7ª Região Militar, estando à disposição do Núcleo da Base Administrativa do Curado.

O Capitão Bandeira passará para a inatividade em 31 de julho de 2017.



## PRINCIPAIS MARCAS DESPORTIVAS

- Cinco vezes campeão mundial por equipe em 1985, 1987, 1990, 1991 e 1994;
- Oito vezes campeão sul-americano individual;
- 20 vezes campeão brasileiro por equipe;
- Atual recordista sul-americano individual com 5.498,9 pontos, em 1985, e por equipe, com 21.661,7 pontos, em 1984; e
- É o atual recordista brasileiro das provas de tiro, com a marca de 199 pontos, em 1991, e lançamento de granadas, com a marca de 201,1 pontos, além de ser recordista por equipe, com um total de 21.936,8 pontos. 🏆